

Fisioterapia dermatofuncional no tratamento de vítimas de queimaduras

Dermatofunctional physiotherapy in the treatment of burn victims

Fisioterapia dermatofuncional en el tratamiento de víctimas de quemaduras

Adriana da Costa Gonçalves, Elaine Caldeira de Oliveira Guirro

A Especialidade Fisioterapia Dermatofuncional (Resolução COFFITO no 362, 2009) atua na prevenção, promoção e recuperação do sistema tegumentar no que se refere às repercussões decorrentes de distúrbios endócrino-metabólico, dermatológico, circulatório, osteomioarticular e neurológico, tendo como resultado a recuperação estética e/ou funcional. Portanto, a especialidade tem como competência o tratamento de disfunções que afetam direta ou indiretamente o tegumento, atuando em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se a programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação.

O tratamento de queimaduras é um desafio, visto que a pele é um órgão vital e o mais frequentemente afetado, comprometendo a sobrevivência e qualidade de vida do indivíduo, dependendo da gravidade.

No Brasil as queimaduras representam um significativo agravo à saúde pública pelas complicações relacionadas, bem como pelas sequelas que podem levar a incapacidades funcionais, podendo resultar em deformidades importantes, deficiências limitantes e alterações psicológicas, com repercussões sociais que afetam os pacientes e familiares.

A queimadura promove alterações locais e sistêmicas, com grandes variações na evolução do processo de reabilitação, os quais dependem da precocidade e qualidade da intervenção terapêutica. As ações do fisioterapeuta que atuam na área são amplas, apresentando condutas importantes em todas as fases, desde a internação ao acompanhamento ambulatorial.

O tratamento do paciente queimado envolve uma equipe multiprofissional, bem como transdisciplinar, diante da complexidade das lesões, que podem comprometer diversos sistemas. Embora a formação do fisioterapeuta no Brasil seja generalista, a elaboração de critérios para concessão de títulos de especialista profissional pelo COFFITO foi necessária para o crescimento e amadurecimento da profissão, bem como para as especialidades.

Atualmente, o Título de Especialista Profissional constitui oficialmente a exigência do exercício profissional do fisioterapeuta, caracterizado pelo profissional com formação acadêmico-científica adequada, e, sobretudo, apto a exercer atividade relacionadas a especialidade com ética, responsabilidade e competência, em face das solicitações dos pacientes, familiares e da coletividade.

A atuação da fisioterapia dermatofuncional, especificamente em pacientes vítimas de queimaduras, tem aumentado progressivamente, assim como, o número de profissionais comprometidos e interessados na aplicação prática de novas técnicas e recursos terapêuticos. Também tem crescido o número de estudos científicos relacionados¹⁻³. Por fim, o objetivo da reabilitação do indivíduo queimado é facilitar o retorno ao mais alto nível funcional possível, com independência e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. Bergamasco EC, Rossi LA, da CG Amancio A, de Carvalho EC. Body image of patients with burns sequelae: evaluation through the critical incident technique. *Burns*. 2002;28(1):47-52.
2. Ricci FPFM, Gonçalves AC, Zampar AC, Gomes, AD, Guirro ECO, Fonseca MCR. Perfil epidemiológico dos pacientes com queimadura em membros superiores atendidos em uma Unidade de Queimados terciária. *Rev Bras Queimaduras*. 2015;14(1):10-3.
3. Anthonissen M, Daly D, Janssens T, van den Kerckhove E. The effects of conservative treatments on burn scars: A systematic review. *Burns*. 2016;42(3):508-18.

TITULAÇÃO DO AUTOR

Adriana da Costa Gonçalves – Professora Doutora, Fisioterapeuta – Responsável pelo setor de Reabilitação de Queimados do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP; docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Elaine Caldeira de Oliveira Guirro – Professora Doutora, Fisioterapeuta – Docente dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil.